LINGUAGENS

Questão 40

enem2020enem2020enem2020

Epitáfio

Devia ter amado mais
Ter chorado mais
Ter visto o sol nascer
Devia ter arriscado mais
E até errado mais
Ter feito o que eu queria fazer

Queria ter aceitado
As pessoas como elas são
Cada um sabe a alegria
E a dor que traz no coração

[...]

Devia ter complicado menos
Trabalhado menos
Ter visto o sol se pôr
Devia ter me importado menos
Com problemas pequenos
Ter morrido de amor

BRITTO, S. **A melhor banda de todos os tempos da última semana**. Rio de Janeiro: Abril Music, 2001 (fragmento).

O gênero epitáfio, palavra que significa uma inscrição colocada sobre lápides, tem a função social de homenagear os mortos. Nesse texto, a apropriação desse gênero no título da letra da canção cria o efeito de

A) destacar a importância de uma pessoa falecida.
B) expressar desejo de reversão de atitudes.
C) registrar as características pessoais.
D) homenagear as pessoas sepultadas.
E) sugerir notações para lápides.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 07

O mundo mudou

O mundo mudou. "O mundo mudou" porque está sempre mudando. E sempre estará, até que um dia chegue o seu alardeado fim (se é que chegará). Hoje vivemos "protegidos" por muitos cuidados e paparicos, sempre sob a forma de "serviços", e desde que você tenha dinheiro para usá-los, claro. Carro quebrou na marginal? Relaxe, o guincho da seguradora virá em minutos resgatá-lo. Tem dificuldade de locomoção? Espere, a empresa aérea disporá de uma cadeira de rodas para levá-lo ao terminal. Surgiu uma goteira no seu chalé em plenas férias de verão? Calma, o moço que conserta telhados está correndo para lá agora. Vai ficando para trás um outro mundo — de iniciativas, de gestos solidários, de amizade, de improvisação (sim, "quem não improvisa se inviabiliza", eu diria, parafraseando Chacrinha). Estamos criando uma geração que não sabe bater um prego na parede, trocar um botijão de gás, armar uma rede. É, o mundo mudou sim. Só nos resta o telefone do SAC, onde gastaremos nossa bílis com impropérios ao vento; ou o *site* da loja de eletrodomésticos onde ninguém tem nome (que saudade dos Reginaldos, Edmilsons e Velosos!). Ligaremos para falar com a nossa própria solidão, a nossa dependência do mundo dos serviços e a nossa incapacidade de viver com real simplicidade, soterrados por senhas, protocolos e pendências vãs. Nem Kafka poderia sonhar com tal mundo.

ZECA BALEIRO. Disponível em: www.istoe.com.br. Acesso em: 18 maio 2013 (adaptado).

O texto trata do avanço técnico e das facilidades encontradas pelo homem moderno em relação à prestação de serviços. No desenvolvimento da temática, o autor

A mostra a necessidade de se construir uma sociedade baseada no anonimato, reafirmando a ideia de que a intimidade nas relações profissionais exerce influência negativa na qualidade do serviço prestado.

B apresenta uma visão pessimista acerca de tais facilidades porque elas contribuem para que o homem moderno se torne acomodado e distanciado das relações afetivas.

C recorre a clássicos da literatura mundial para comprovar o porquê da necessidade de se viver a simplicidade e a solidariedade em tempos de solidão quase inevitável.

D defende uma posição conformista perante o quadro atual, apresentando exemplos, em seu cotidiano, de boa aceitação da praticidade oferecida pela vida moderna.

E acredita na existência de uma superproteção, que impede os indivíduos modernos de sofrerem severos danos materiais e emocionais.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 42

Disponível em: http://jconlineinteratividade.ne10.uol.com.br. Acesso em: 17 set. 2015.

Ao relacionar o problema da seca à inclusão digital, essa charge faz uma crítica a respeito da

A) dificuldade na distribuição de computadores nas áreas rurais.
B) capacidade das tecnologias em aproximar realidades distantes.
C) possibilidade de uso do computador como solução de problemas sociais.
D) ausência de políticas públicas para o acesso da população a computadores.
E) escolha das prioridades no atendimento às reais necessidades da população.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 15

TEXTO I

Terezinha de Jesus
De uma queda foi ao chão
Acudiu três cavalheiros
Todos os três de chapéu na mão

O primeiro foi seu pai
O segundo, seu irmão
O terceiro foi aquele
A quem Tereza deu a mão

BATISTA, M. F. B. M.; SANTOS, I. M. F. (Org.). **Cancioneiro da Paraíba**. João Pessoa: Grafset, 1993 (adaptado).

TEXTO II

Outra interpretação é feita a partir das condições sociais daquele tempo. Para a ama e para a criança para quem cantava a cantiga, a música falava do casamento como um destino natural na vida da mulher, na sociedade brasileira do século XIX, marcada pelo patriarcalismo. A música prepara a moça para o seu destino não apenas inexorável, mas desejável: o casamento, estabelecendo uma hierarquia de obediência (pai, irmão mais velho, marido), de acordo com a época e circunstâncias de sua vida.

Disponível em: http://provsjose.blogspot.com.br. Acesso em: 5 dez. 2012.

O comentário do Texto II sobre o Texto I evoca a mobilização da língua oral que, em determinados contextos,

A) assegura a existência de pensamentos contrários à ordem vigente.
B) mantém a heterogeneidade das formas de relações sociais.
C) conserva a influência religiosa sobre certas culturas.
D) preserva a diversidade cultural e comportamental.
E) reforça comportamentos e padrões culturais.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 19

Disponível em: www.tecmundo.com.br. Acesso em: 10 dez. 2018 (adaptado).

O texto tem o formato de uma carta de jogo e apresenta dados a respeito de Marcelo Gleiser, premiado pesquisador brasileiro da atualidade. Essa apresentação subverte um gênero textual ao

A) vincular áreas distintas do conhecimento.
B) evidenciar a formação acadêmica do pesquisador.
C) relacionar o universo lúdico a informações biográficas.
D) especificar as contribuições mais conhecidas do pesquisador.
E) destacar o nome do pesquisador e sua imagem no início do texto.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 37

BRANCO, A. Disponível em: www.oesquema.com.br. Acesso em: 30 jun. 2015 (adaptado).

A internet proporcionou o surgimento de novos paradigmas sociais e impulsionou a modificação de outros já estabelecidos nas esferas da comunicação e da informação. A principal consequência criticada na tirinha sobre esse processo é a

A) criação de memes.
B) ampliação da blogosfera.
C) supremacia das ideias cibernéticas.
D) comercialização de pontos de vista.
E) banalização do comércio eletrônico.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 07

PROPAGANDA — O exame dos textos e mensagens de Propaganda revela que ela apresenta posições parciais, que refletem apenas o pensamento de uma minoria, como se exprimissem, em vez disso, a convicção de uma população; trata-se, no fundo, de convencer o ouvinte ou o leitor de que, em termos de opinião, está fora do caminho certo, e de induzi-lo a aderir às teses que lhes são apresentadas, por um mecanismo bem conhecido da psicologia social, o do conformismo induzido por pressões do grupo sobre o indivíduo isolado.

BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. **Dicionário de política.** Brasília: UnB, 1998 (adaptado).

De acordo com o texto, as estratégias argumentativas e o uso da linguagem na produção da propaganda favorecem a

A) reflexão da sociedade sobre os produtos anunciados.
B) difusão do pensamento e das preferências das grandes massas.
C) imposição das ideias e posições de grupos específicos.
D) decisão consciente do consumidor a respeito de sua compra.
E) identificação dos interesses do responsável pelo produto divulgado.

Questão 28 enem2020enem2020enem2020

O Brasil (descrição física e política)

O Brasil é um país maior do que os menores e menor do que os maiores. É um país grande, porque, medida sua extensão, verifica-se que não é pequeno. Divide-se em três zonas climatéricas absolutamente distintas: a primeira, a segunda e a terceira. Sendo que a segunda fica entre a primeira e a terceira. Há muitas diferenças entre as várias regiões geográficas do país, mas a mais importante é a principal. Na agricultura faz-se exclusivamente o cultivo de produtos vegetais, enquanto a pecuária especializa-se na criação de gado. A população é toda baseada no elemento humano, sendo que as pessoas não nascidas no país são, sem exceção, estrangeiras. Tão privilegiada é hoje, enfim, a situação do país que os cientistas procuram apenas descobrir o que não está descoberto, deixando para a indústria tudo o que já foi aprovado como industrializável e para o comércio tudo o que é vendável. É, enfim, o país do futuro, e este se aproxima a cada dia que passa.

FERNANDES, M. In: ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009 (adaptado).

Em relação ao propósito comunicativo anunciado no título do texto, esse gênero promove uma quebra de expectativa ao

A) abordar aspectos físicos e políticos do país de maneira impessoal.
B) apresentar argumentos plausíveis sobre a estrutura geopolítica do Brasil.
C) tratar aspectos físicos e políticos do país por meio de abordagem cômica.
D) trazer informações relevantes sobre os aspectos físicos e políticos do Brasil.
E) propor uma descrição sucinta sobre a organização física e política do Brasil.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 13 enem2020 enem2020 enem2020

TEXTO I

Poesia em cartaz

O caminho habitual para o trabalho, aquele em que a gente já nem repara direito, pode ficar mais belo com um poema. O projeto #UmLambePorDia nasceu desta intenção: trazer mais cor e alegria para a cidade por meio de cartazes coloridos ao estilo lambe-lambe. Quem teve a ideia foi o escritor Leonardo Beltrão, em Belo Horizonte. "Em meio a olhares cada vez mais viciados, acabamos nos esquecendo da beleza envolvida em cada esquina e no próprio poder transformador da palavra". Assim, a cada dia um cartaz é colocado por aí, para nos lembrar de reparar na cidade, na vida que corre ao redor e também em nós mesmos.

TEXTO II

Disponível em: www.vidasimples.uol.com.br. Acesso em: 6 dez. 2017 (adaptado).

Considerando-se a função que os cartazes colados em postes normalmente exercem nas ruas das cidades grandes, esse texto evidencia a

A disseminação da arte poética em um veículo não convencional.

B manutenção da expectativa das pessoas ao andarem pelas ruas.

C necessidade de exposição de poemas pequenos em diferentes suportes.

D característica corriqueira do suporte lambe-lambe, muito comum nas ruas.

E exposição da beleza escondida das esquinas da cidade de Belo Horizonte.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 35

Disponível em: www.facebook.com/senadofederal. Acesso em: 9 dez. 2017.

Considerando-se a função social dos *posts*, essa imagem evidencia a apropriação de outro gênero com o objetivo de

A promover o uso adequado de campanhas publicitárias do governo.

B divulgar o projeto sobre transparência da administração pública.

C responsabilizar o cidadão pelo controle dos gastos públicos.

D delegar a gestão de projetos de lei ao contribuinte.

E assegurar a fiscalização dos gastos públicos.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 21

Glossário diferenciado

Outro dia vi um anúncio de alguma coisa que não lembro o que era (como vocês podem deduzir, o anúncio era péssimo). Lembro apenas que o produto era diferenciado, funcional e sustentável. Pensando nisso, fiz um glossário de termos diferenciados e suas respectivas funcionalidades.

Diferenciado: um adjetivo que define um substantivo mas também o sujeito que o está usando. Quem fala "diferenciado" poderia falar "diferente". Mas escolheu uma palavra diferenciada. Porque ele quer mostrar que ele próprio é "diferenciado". Essa é a função da palavra "diferenciado": diferenciar-se. Por diferençado, entenda: "mais caro". Estudos indicam que a palavra "diferenciado" representa um aumento de 50% no valor do produto. É uma palavra que faz a diferença.

DUVIVIER, G. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 17 nov. 2014 (adaptado).

Os gêneros são definidos, entre outros fatores, por sua função social. Nesse texto, um verbete foi criado pelo autor para

A atribuir novo sentido a uma palavra.
B apresentar as características de um produto.
C mostrar um posicionamento crítico.
D registrar o surgimento de um novo termo.
E contar um fato do cotidiano.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 35

10 anos de "*hashtag*": a ferramenta que mobiliza a internet

A "*hashtag*", ícone das redes sociais, celebrou em 2017 seus primeiros 10 anos de uso no acompanhamento dos grandes eventos mundiais com um efeito de mobilização e expressão de emoção e humor.

A palavra-chave precedida pelo símbolo do jogo da velha foi popularizada pelo Twitter antes de ser incorporada por outras redes sociais. A invenção foi de Chris Messina, designer americano especialista em redes sociais. Em 23 de agosto de 2007, o usuário intensivo do Twitter propôs em um tuíte usar o jogo da velha para reagrupar mensagens sobre um mesmo assunto. Ele lançou, então, a primeira "*hashtag*" #barcamp sobre oficinas participativas dedicadas à inovação na web.

O compartilhamento das palavras-chaves — que já são citadas 125 milhões de vezes por dia no mundo — já serviu de trampolim para mobilizações em massa.

Alguns slogans que tiveram grande efeito mobilizador foram o #BlackLivesMatter (Vidas negras importam), após a morte de vários cidadãos americanos negros pela polícia, e #OccupyWallStreet (Ocupem Wall Street), referente ao movimento que acampou no coração de Manhattan para denunciar os abusos do capitalismo.

AFP. Disponível em: http://exame.abril.com.br. Acesso em: 24 ago. 2017 (adaptado).

Ao descrever a história e os exemplos de utilização da *hashtag*, o texto evidencia que

A) a incorporação desse recurso expressivo pela sociedade impossibilita a manutenção de seu uso original.
B) a incorporação desse recurso expressivo pela sociedade o flexibilizou e o potencializou.
C) a incorporação pela sociedade caracterizou esse recurso expressivo de forma definitiva.
D) esse recurso expressivo se tornou o principal meio de mobilização social pela internet.
E) esse recurso expressivo precisou de uma década para ganhar notabilidade social.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 13 enem2021

Os números preocupantes sobre a saúde do brasileiro indicam que alguns hábitos alimentares favoreceram o crescimento da incidência dos índices de sobrepeso e obesidade e, paralelamente, de doenças como diabetes e hipertensão arterial. Isso sinaliza que o Brasil precisa reforçar suas políticas públicas para a conscientização sobre alimentação adequada. Entre as diversas ações em curso, merece destaque a questão da rotulagem dos produtos industrializados.

O "modelo semafórico nutricional", que indica as quantidades de ingredientes como açúcar, gorduras e sal na parte frontal da embalagem, de acordo com recomendações de consumo diário adotadas em alguns países da Europa e EUA, ou das "figuras geométricas" na cor preta com inscrições como "alto em açúcar" ou "alto em gordura saturada", adotado no Chile, são algumas das alternativas. Esse seria, segundo alguns representantes do setor, o modelo mais eficiente na transmissão da mensagem ao consumidor. Mas cabe a pergunta: mais eficiente em informar ou em aterrorizar?

Disponível em: www.gazetadopovo.com.br. Acesso em: 11 dez. 2017.

Apoiando-se na premissa de que alguns dados contidos nas embalagens dos alimentos podem influenciar hábitos alimentares, esse texto faz uma crítica a quê?

A À forma de organizar as informações nos rótulos dos produtos.

B Às práticas de consumo e sua relação com a saúde alimentar do brasileiro.

C À relação entre os índices de sobrepeso e determinadas epidemias.

D Às políticas públicas de saúde adotadas por países estrangeiros.

E Ao desconhecimento da população sobre a composição dos alimentos.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 25

PALAVRA – As gramáticas classificam as palavras em substantivo, adjetivo, verbo, advérbio, conjunção, pronome, numeral, artigo e preposição. Os poetas classificam as palavras pela alma porque gostam de brincar com elas, e para brincar com elas é preciso ter intimidade primeiro. É a alma da palavra que define, explica, ofende ou elogia, se coloca entre o significante e o significado para dizer o que quer, dar sentimento às coisas, fazer sentido. A palavra nuvem chove. A palavra triste chora. A palavra sono dorme. A palavra tempo passa. A palavra fogo queima. A palavra faca corta. A palavra carro corre. A palavra "palavra" diz. O que quer.

E nunca desdiz depois. As palavras têm corpo e alma, mas são diferentes das pessoas em vários pontos. As palavras dizem o que querem, está dito, e pronto.

FALCÃO, A. **Pequeno dicionário de palavras ao vento**. São Paulo: Salamandra, 2013 (adaptado).

Esse texto, que simula um verbete para a palavra "palavra", constitui-se como um poema porque

A) tematiza o fazer poético, como em "Os poetas classificam as palavras pela alma".
B) utiliza o recurso expressivo da metáfora, como em "As palavras têm corpo e alma".
C) valoriza a gramática da língua, como em "substantivo, adjetivo, verbo, advérbio, conjunção".
D) estabelece comparações, como em "As palavras têm corpo e alma, mas são diferentes das pessoas".
E) apresenta informações pertinentes acerca do conceito de "palavra", como em "As gramáticas classificam as palavras".

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 28 enem2020enem2020enem2020

Senhor Juiz
O instrumento do "crime" que se arrola
Nesse processo de contravenção
Não é faca, revólver ou pistola,
Simplesmente, doutor, é um violão.

Será crime, afinal, será pecado,
Será delito de tão vis horrores,
Perambular na rua um desgraçado
Derramando nas praças suas dores?

Mande, pois, libertá-lo da agonia
(a consciência assim nos insinua)
Não sufoque o cantar que vem da rua,
Que vem da noite para saudar o dia.

É o apelo que aqui lhe dirigimos,
Na certeza do seu acolhimento
Juntada desta aos autos nós pedimos
E pedimos, enfim, deferimento.

Disponível em: www.migalhas.com.br.
Acesso em: 23 set. 2020 (adaptado).

Essa petição de *habeas corpus*, ao transgredir o rigor da linguagem jurídica,

A permite que a narrativa seja objetiva e repleta de sentidos denotativos.
B mostra que o cordel explora termos próprios da esfera do direito.
C demonstra que o jogo de linguagem proposto atenua a gravidade do delito.
D exemplifica como o texto em forma de cordel compromete a solicitação pretendida.
E esclarece que os termos "crime" e "processo de contravenção" são sinônimos.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 14

Como a percepção do tempo muda de acordo com a língua

Línguas diferentes descrevem o tempo de maneiras distintas — e as palavras usadas para falar sobre ele moldam nossa percepção de sua passagem.

O estudo "Distorção temporal whorfiana: representando duração por meio da ampulheta da língua", publicado no jornal da APA (Associação Americana de Psicologia), mostra que conceitos abstratos, como a percepção da duração do tempo, não são universais.

Os autores não só verificaram uma mudança da percepção temporal conforme a língua falada como observaram que a transição de uma língua para outra por um mesmo indivíduo modificava sua estimativa de uma duração de tempo. Isso implica que visões diferentes de tempo convivem no cérebro de um indivíduo bilíngue.

"O fato de que pessoas bilíngues transitam entre essas diferentes formas de estimar o tempo sem esforço e inconscientemente se encaixa nas evidências crescentes que demonstram a facilidade com que a linguagem se entremeia furtivamente em nossos sentidos mais básicos, incluindo nossas emoções, percepção visual e, agora, ao que parece, nossa sensação de tempo", disse o pesquisador ao site Quartz.

LIMA, J. D. Disponível em: www.nexojornal.com.br. Acesso em: 24 ago. 2017.

O texto relata experiências e resultados de um estudo que reconhece a importância

A) da compreensão do tempo pelo cérebro.
B) das pesquisas científicas sobre a cognição.
C) da teoria whorfiana para a área da linguagem.
D) das linguagens e seus usos na vida das pessoas.
E) do bilinguismo para o desenvolvimento intelectual.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 15

enem2021

LEMOS, A. **Artistas brasileiras**. Belo Horizonte: Miguilim, 2018.

O que assegura o reconhecimento desse texto em quadrinhos como prefácio é o(a)

A) função de apresentação do livro.
B) apelo emocional apoiado nas imagens.
C) descrição do processo criativo da autora.
D) referência à mescla dos trabalhos manual e digital.
E) uso de elementos gráficos voltados para o público-alvo.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 12 enem2021

E.C.T.

Tava com um cara que carimba postais
E por descuido abriu uma carta que voltou
Tomou um susto que lhe abriu a boca
Esse recado veio pra mim, não pro senhor

Recebo craque colante, dinheiro parco embrulhado
Em papel carbono e barbante e até cabelo cortado
Retrato de 3X4
Pra batizado distante
Mas, isso aqui, meu senhor, é uma carta de amor

[...]
Mas esse cara tem a língua solta
A minha carta ele musicou
[...]
Ouvi no rádio a minha carta de amor

CARLINHOS BROWN; MARISA MONTE; NANDO REIS. **Cássia Eller**. Rio de Janeiro: Polygram, 1994 (fragmento).

Considerando-se as características do gênero carta de amor, o conflito gerador do fato relatado na letra da canção deve-se à

A adequação dos interlocutores à situação de comunicação na carta e na letra da canção.

B apropriação das formas de expressão da carta pela letra da canção.

C manutenção do propósito comunicativo da carta na letra da canção.

D alteração da esfera de circulação específica do gênero carta.

E transposição da temática do amor para a linguagem musical.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 25 enem2020enem2020enem2020

Autobiografia de José Saramago

Nasci numa família de camponeses sem terra, em Azinhaga, uma pequena povoação situada na província do Ribatejo, na margem direita do Rio Almonda, a uns cem quilômetros a nordeste de Lisboa. Meus pais chamavam-se José de Sousa e Maria da Piedade. José de Sousa teria sido também o meu nome se o funcionário do Registro Civil, por sua própria iniciativa, não lhe tivesse acrescentado a alcunha por que a família de meu pai era conhecida na aldeia: Saramago. (Cabe esclarecer que *saramago* é uma planta herbácea espontânea, cujas folhas, naqueles tempos, em épocas de carência, serviam como alimento na cozinha dos pobres.) Só aos sete anos, quando tive de apresentar na escola primária um documento de identificação, é que se veio a saber que o meu nome completo era José de Sousa Saramago... Não foi este, porém, o único problema de identidade com que fui fadado no berço. Embora tivesse vindo ao mundo no dia 16 de novembro de 1922, os meus documentos oficiais referem que nasci dois dias depois, a 18: foi graças a esta pequena fraude que a família escapou ao pagamento da multa por falta de declaração do nascimento no prazo legal.

Disponível em: www.josesaramago.org. Acesso em: 7 dez. 2017 (adaptado).

No texto, o autor discute o poder que os documentos oficiais exercem sobre a vida das pessoas. Qual fato torna isso evidente?

A) A sua entrada na escola aos sete anos de idade.
B) A alusão a uma planta no nome da família.
C) O problema de identidade originado desde o berço.
D) A isenção da multa por falta de declaração do nascimento.
E) O seu nascimento em uma aldeia de camponeses.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 14 enem2020enem2020enem2020

Roberto Segre. Arquiteto do mundo.

Nascido em Milão, em 1934, o arquiteto Roberto Segre emigrou para a Argentina aos cinco anos, fugindo do fascismo italiano. Ainda jovem, aos 29 anos, mudou-se para Cuba, onde permaneceu dando aulas de história da arquitetura e urbanismo na Universidade de Havana até 1994. Segre se mudaria definitivamente para o Brasil, em 1994, a convite da UFRJ. Em 2007, recebeu o título de doutor *honoris causa* pelo Instituto Superior Politécnico de Havana. Roberto Segre morreu, na manhã de anteontem, aos 78 anos, atropelado por um motociclista, quando caminhava na Praia de Icaraí, em Niterói, onde morava. Ele chegou a ser hospitalizado, mas não resistiu aos ferimentos. O corpo será velado amanhã, das 9 h às 17 h, no Palácio Universitário da UFRJ, Avenida Pasteur, 250, na Praia Vermelha, Urca.

Disponível em: www.iabrj.org.br. Acesso em: 9 dez. 2017 (adaptado).

Na organização desse texto, observam-se traços comumente característicos de biografias, entretanto, trata-se de um(a)

A) aviso, pois sua função é advertir o leitor sobre o perigo de se caminhar nas orlas.

B) relato, pois descreve o acidente envolvendo um motociclista e seus desdobramentos.

C) obituário, pois tem o propósito de levar ao leitor informações sobre o velório do professor.

D) anúncio, pois divulga o recebimento do título de doutor *honoris causa* pelo professor morto.

E) notícia, pois seu objetivo é informar o leitor sobre o acidente, seguido da morte do professor.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 32 enem2020enem2020enem2020

Álvaro, me adiciona

"Nunca conheci quem tivesse levado porrada. Todos os meus conhecidos têm sido campeões em tudo." Espanta que Álvaro de Campos tenha dito isso antes do advento das redes sociais. O heterônimo parece estar falando da minha *timeline*: "Arre, estou farto de semideuses! Onde é que há gente no mundo?".

Humblebrag é uma palavra que faz falta em português. Composta pela junção das palavras *humble* (humilde) e *brag* (gabar-se), seria algo como a gabação modesta. Em vez de simplesmente gabar-se: "Ganhei um prêmio de melhor ator no Festival de Gramado", você diz: "O Festival de Gramado está muito decadente. Para vocês terem uma ideia, me deram um prêmio de melhor ator."

Atenção: se todo post é vaidoso, toda coluna também. Percebam o uso de palavras em inglês, a citação a Fernando Pessoa. Tudo o que eu mais quero é que vocês me achem o máximo. "Então sou só eu que sou vil e errôneo nessa terra?". Não, Álvaro. Me adiciona.

DUVIVIER, G. **Caviar é uma ova**. São Paulo: Cia. das Letras, 2016 (adaptado).

O texto traz uma crítica ao uso que as pessoas fazem da linguagem nas redes sociais. Qual passagem exemplifica linguisticamente essa crítica?

A "'Nunca conheci quem tivesse levado porrada. Todos os meus conhecidos têm sido campeões em tudo'."

B "O heterônimo parece estar falando da minha *timeline*: 'Arre, estou farto de semideuses! Onde é que há gente no mundo?'".

C "*Humblebrag* é uma palavra que faz falta em português. Composta pela junção das palavras *humble* (humilde) e *brag* (gabar-se), seria algo como a gabação modesta."

D "'O Festival de Gramado está muito decadente. Para vocês terem uma ideia, me deram um prêmio de melhor ator'."

E "Tudo o que eu mais quero é que vocês me achem o máximo. 'Então sou só eu que sou vil e errôneo nessa terra?'. Não, Álvaro. Me adiciona."

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

GABARITO H4

1 - B	2 - B	3 - E	4 - E	5 - C	6 - D	7 - C	8 - C	9 - A	10 - B
11 - C	12 - B	13 - A	14 - B	15 - C	16 - D	17 - A	18 - D	19 - C	20 - C
21 - B									

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©